

Parte terceira – Das Leis Morais

Capítulo XII – Perfeição moral

Item 2. Paixões

909. Poderia sempre o homem, pelos seus esforços, vencer as suas más inclinações?

R. “Sim, e, frequentemente, fazendo esforços muito insignificantes. O que lhe falta é a vontade. Ah! quão poucos dentre vós fazem esforços!”

Kardec Allan, O Livro dos Espíritos, (questão 0909).

Livro 18

Capítulo 909 – Más inclinações

0909 LE

As más inclinações certamente nascem da ignorância das leis naturais. Na profundidade do termo, somente com a maturidade da alma, ela se livra de todas as más tendências. O próprio nome, paixão, já nos traz um ambiente negativo.

Jesus, ao vir à Terra para iluminar os corações dos homens, foi rejeitado, perseguido, crucificado e morto entre dois malfeitores, por querer mudar o comportamento espiritual de todos os povos. Vejamos o que narra Mateus, no capítulo vinte e sete, versículo vinte e dois:

Replicou-lhes Pilatos:

- Que farei então de Jesus, chamado Cristo?

- Seja crucificado! responderam todos.

O povo não aceitou o pão que desceu do Céu; rejeitou a luz e ficou nas trevas. Assim ocorre com os ensinamentos do Mestre, quando vamos aplicá-los a nós mesmos. A nossa organização interna rejeita as modificações de vida que deveremos aplicar a nós mesmos e expulsarmos todos os conceitos de vida espiritual, acabando por crucificarmos a nós mesmos no madeiro da ignorância.

Crescem em nós as más inclinações, de sorte a escurecer o sol da verdade que deseja sair e viver na nossa intimidade.

Os homens não desejam fazer força para a auto-iluminação. Esquecem a luz, por estarem dependentes das trevas. Mas, Jesus não morreu, como pensam os ignorantes; Ele vive, e renasceu como uma doutrina, o consolador que haveria de vir, fazendo lembrar a todos os povos de boa vontade da mesma presença do Senhor, a nos dizer: "Eu sou a luz do mundo"; "Eu sou o Pastor de todo o rebanho, e vim salvar todas as criaturas"; "Eu sou o caminho, a verdade e a vida; quem não passar por mim, não entrará no reino do céu."

As más inclinações estão afloradas em todos os corações que esqueceram o amor; as más inclinações estão em evidência nos homens que rejeitam a disciplina; as más inclinações crescem nas almas que não perdoam... Chegou a hora de colocar a verdade em cima da mesa, para que todos vejam e aprendam a sentir a fraternidade, respeitando os seus irmãos na luz da fé. Chegamos ao momento de nos educarmos em todas as direções dos sentimentos e nos instruímos em todas as frentes do saber, que nesta luz aparece a libertação para os nossos corações presos às inferioridades. Devemos fazer esforços em todos os sentidos, eliminando as paixões que tomaram o lugar das virtudes,

Podemos destacar-nos pelo que sabemos, mas valemos pelo que fazemos.

e deixando que o Cristo se manifeste em nós, criando ambiente para Deus na nossa consciência, de modo que Ele e o Pai fiquem mais visíveis na nossa vida.

Não estamos julgando os Espíritos presos pelas paixões, mas querendo ajudá-los a se libertarem, pelo conhecimento da verdade. Se queres ser ajudado, abre os braços e o entendimento, para compreenderes os preceitos do Mestre e vivê-los.

Podemos transformar todas as paixões em força de paz, eliminando os detritos das inferioridades em todos os campos de ação, para que o amor acenda em nós um sol de Deus com estrelas do Cristo.

Miramez, Filosofia Espírita, (Livro XVIII, Cap. 909 – Más inclinações.

– questão 0909, (João Nunes Maia)).

(Comentários sobre as perguntas e respostas de O Livro dos Espíritos, mostrando a amplitude dos ensinamentos da codificação).

Podemos destacar-nos pelo que sabemos, mas valem pelo que fazemos.